



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



Serviço de acolhimento para pessoas que façam uso abusivo de substâncias psicoativas e ou álcool, em situação de vulnerabilidade.	Pessoas em situação de vulnerabilidades.	Nº de Atendidos: 962	
		ANO	2022
		Programada	130 vagas

Relatório de atividades de Janeiro a Dezembro de 2022

De acordo com a Tipificação Nacional a Comunidade Terapêutica Mãe da Vida realiza o serviço de acolhimento para o público que possui transtornos causados pelo uso abusivo de substâncias psicoativas e ou de bebidas alcoólicas. Neste serviço temos a disposição profissionais de diversas áreas, sendo (de acordo com a NOB RH):

- ✓ Serviço social que disponibiliza para os acolhidos e seus familiares os serviços de escuta, orientação e encaminhamento para os serviços de Assistência Social dos municípios como CRAS e CREAS, auxilia o exercício da cidadania, ajudando a providenciar documentações necessárias. Realiza grupos técnicos; entre outras demandas apresentadas pelos acolhidos.
- ✓ Serviço de Atenção Psicossocial – CAPS AD, onde os acolhidos passam por consultas médicas, frequentam grupos oferecidos por equipe Técnica, participam de reuniões como AA e NA, e possuem suporte familiar quando necessário.
- ✓ Serviço Psicológico que trabalha com os atendidos e familiares, realizando o acompanhamento, como também ajuda na construção juntos aos demais profissionais do PIA; assim como o Plano de atendimento Singular; realiza grupos terapêuticos e faz acompanhamentos pós acolhimento.
- ✓ Conselheiros em dependência química, que realizam plantões de trabalho, para que possam dar todo suporte necessário aos acolhidos, tanto na chegada de cada um deles, quanto acompanhamento diário até o final de seu tratamento; realizam grupos de conscientização e prevenção à recaída.
- ✓ Setor administrativo o qual realiza todas as burocracias, e busca documentações necessárias para o funcionamento regular da instituição.



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



O acesso ao serviço conta atualmente com encaminhamentos dos Serviços de saúde, como CAPS AD, as vezes CAPS I, Postos de saúde de municípios que não possuam os citados anteriormente.

Dentro do serviço são ofertadas diversas opções que promovem a autonomia e o auto cuidado, como forma de resgate da autonomia e autoestima. Uma das práticas desenvolvidas entre os acolhidos é o partilhar de conhecimentos em grupos ofertados pelos Conselheiros, pois muitos destes antes tinham algum ofício ou dominavam alguma técnica, dentre esses conhecimentos podemos citar a culinária, construção civil, elétrica, cuidados com a horta jardinagem, entre outros, isso proporciona interação entre eles, e os auxilia por vezes em atividades laborterápicas desenvolvidas por eles dentro da instituição.

Durante o período em que permanecem no serviço, procura-se restaurar e manter o vínculo familiar objetivando a sua reinserção social, através da realização de grupos com os acolhidos onde são trabalhados a autoestima, a espiritualidade, e outros assuntos pertinentes. Também promovemos a participação familiar durante o processo, envolvendo-os e informando-os sobre todo o processo, proporcionando assim o apoio destes durante o tempo em que recuperação.

Como instrumentos de trabalho para a reconstrução de uma nova perspectiva e nova vivência, são utilizados a autorreflexão proporcionada e estimulada através de grupos de mútua ajuda. Nesses grupos são trabalhados e abordados diversos temas que tem como objetivo proporcionar aos atendidos conteúdos reflexivos para que o indivíduo possa encontrar em si mesmo respostas para seus conflitos interiores e nas relações pessoais, também os motivos que por vezes os levaram a serem acometidos por recaídas, visto que ainda hoje, alguns dos acolhidos são públicos reincidentes neste método de tratamento proposto. Também é dada a oportunidade para realização de demandas de forma externa, onde após certo período de acolhimento estes indivíduos podem sair para resolução de demandas pessoais, como compra de objetos pessoais, podem fazer uma alimentação diferenciada do habitual, e com isso aprender também melhor gestão financeira.

Trabalhamos ainda com atividades socio terapêuticas, as quais são construídas com atividades cotidianas que associam o labor com a recuperação. Contamos com atividades artesanais como: crochê, confecção de redes, confecção de utensílios em madeira na área da marcenaria, atividades laborais em organização da horta, etc. Há também realização de atividades culturais e musicais, com aulas de violão, e a disponibilização de cursos internos online e externos de acordo com o que o município nos disponibiliza. São realizadas ainda sessões de cinema com os acolhidos, em sala própria afins de



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



recreação e conscientização, com ou sem monitoria. A laborterapia realizada na entidade tem função dupla, ou seja, proporcionar ocupação e possibilidade de profissionalização, sendo que na entidade realizam atividades referentes à horta, jardinagem, construção civil, pinturas, cozinha entre outras.

Nossos acolhidos participam de diversas atividades externas, sendo cursos de inclusão produtiva no CAPS de referência e também no fundo social de solidariedade, bem como de grupos de apoio, como AA, NA, Alanon e Nar-Anon. Saem também, aos finais de semana, para participar de atividades religiosas de acordo com a preferência de cada um, bem como participam de forma interna com os voluntários que vêm até a instituição.

A Entidade dispõe de atividades rotineiras com os acolhidos, onde podemos citar o cuidado com o ambiente em que permanece durante o tratamento, preparo da alimentação, cuidados pessoais, manutenção do ambiente, organização de materiais utilizados, entre outros.

Outro ponto que vem sendo fortalecido é a prática de atividades esportivas, que tem como objetivo a manutenção de prática de vida saudável, onde hoje temos contado com caminhadas, futebol e alongamentos, por vezes possuímos voluntários que se disponibilizam para realização destas atividades, além da ocorrência do retorno de presença de voluntários na instituição para a realização de atividades de espiritualidade não obrigatórios.

Em suma, o tratamento constitui-se desde seu início pela sucessiva intervenção em diferentes espaços, onde o acolhido tem experiências, de diversas formas de fazer, e diversifica assim a rotina de seu tratamento. As atividades voltadas a compreender a dimensão social, as vulnerabilidades e os pontos fortes do sujeito.

Do mês de Janeiro ao mês de Dezembro a equipe técnica realizou grupos dirigidos pelas assistentes sociais e pela psicóloga, com grupos masculinos e femininos, com a abordagem de diversos temas, buscando a reflexão e a autoanálise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída.

Os gastos realizados durante os meses do ano de 2022 ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demandas a cada mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT.

Sempre nos dias dos acolhimentos ocorridos semanalmente em todos os meses deste ano, novamente, após a chegada, e organização de cada um e breve período de adaptação, foi realizada reunião com o Coordenador geral, para tratar de assuntos pertinentes aos mesmos além de levantar



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente.

Durante todo o ano de 2022, os acolhidos tiveram diversos momentos de descontração e festas comemorativas, onde no início de cada mês foram comemorados os aniversariantes em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC.

No mês de Janeiro, além das atividades já citadas, contamos com a presença de vários voluntários que prepararam atividades religiosas, com gincanas reflexivas e com prêmios aos vencedores. Na ala feminina, nossas acolhidas puderam participar de uma aula de zumba, oferecida por uma das conselheiras de plantão. Tivemos também, varias saídas para participação em eventos, cultos, passeios, caminhadas e outras atividades. Recebemos no mês de Janeiro doações de produtos de higiene e alimentação para todos os acolhidos, que foram distribuídos em kits de higiene e alimentação para nossa dispensa de alimentos, onde conseguimos elaborar algumas refeições diferenciadas aos finais de semana. Aconteceu também a realização de vacinação dos acolhidos pela vacina da COVID-19, onde de acordo com as datas, os acolhidos foram levados para que sejam imunizados com as doses corretas.

No mês de Fevereiro, além das atividades anuais realizadas como os grupos terapêuticos ministrados por assistentes sociais, psicóloga e conselheiros e as atividades religiosas ministradas por voluntários. Seguiu-se a prática de atividades de recreação para diversificar a rotina da comunidade e proporcionar momentos de lazer aos acolhidos. Neste mês, as acolhidas receberam através da verba por emenda social, forno, fogão industrial e estufa, para o armazenamento de pães confeccionados por elas mesmas nas bancadas de alumínio também adquiridas através do recurso social. Em Fevereiro também recebemos doações de produtos de caráter de higiene e alimentício. E contamos com a visita do Presidente da Câmara Municipal de Itapeva, o Sr. Roberto Comeron, onde segundo o mesmo, fará doações no decorrer do ano e em tempo de emendas, destinará um valor para benefício e manutenção da instituição.

No mês de Março, a equipe técnica realizou, como de costume, grupos dirigidos pelas assistentes sociais e pela psicóloga, das alas femininas e masculinas, com a abordagem de diversos temas, buscando a reflexão e a autoanálise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção a recaída. Neste mês, em comemoração ao dia da Mulher, no dia 08, a unidade feminina realizou comemoração em homenagem a todas as mulheres presentes na comunidade, com a compra de salgados e sorvete para atividades de sociabilidade, promovendo também a elevação da



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



autoestima das acolhidas. Os gastos deste mês ocupam-se em sua maioria de recursos próprios da instituição, ainda recebemos objetos para uso da instituição, advindos de emenda, através da Secretária de Desenvolvimento Social de Itapeva, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC, para a compra de insumos e outros matérias de consumo que apresentaram demanda neste mês para a realização de pequenas comemorações como citadas acima. Recebemos dois projetores e dois bebedouros industriais com torneira, onde ambos foram divididos entre as unidades feminina e masculina. Ainda neste mês de Março, as acolhidas da unidade feminina concluíram o curso de Brigadeiros Gourmet, promovido pelo Fundo Social de Solidariedade do município, enquanto os acolhidos da unidade masculina participaram do curso de artesanato em cabaças, oferecido pelo SENAR, onde contou com a presença do Sr. Prefeito no encerramento do mesmo.

No mês de Maio, as atividades de grupos terapêuticos com a equipe e as reuniões com o coordenador geral após os acolhimentos vem se mantendo. Assim, como os gastos obtidos vem sendo mantidos em grande maioria com os recursos próprios da instituição e através de doações de produtos de higiene e alimentícios. Durante este mês, contamos com a visita de assistentes sociais de outros municípios atendidos pela comunidade, como de Itapetininga para comemorar o dia das mães, com a presença também de ex acolhidas, promovendo um momento de descontração e emoção para as demais acolhidas, como um incentivo e motivação no processo terapêutico. Tal momento comemorativo contou também com a realização de um café da tarde diferenciado para as acolhidas da unidade feminina e masculina. Neste mês, também contamos com a venda de livros do Sr. Sebastiao SPC, onde todo o lucro arrecadado foi destinado a instituição. Além de diversas doações recebidas por outros grupos da sociedade e entidades, como Elektro, UNESP e algumas fazendas da região. Fazendo com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a instituição fossem realizados. No mês de Maio, foi realizada reunião entre a equipe, para que fossem decididas as questões salariais dos funcionários, fazendo com que os gastos não fossem estrangulados apenas com o setor de Recursos Humanos, assim mantendo um nível adequado para a manutenção da instituição. Houve assim, uma diminuição no quadro de funcionários e ligeira sobrecarga na equipe restante. Contamos com a presença do vereador Gessé, para que acompanhasse o trabalho realizado e verificar as mudanças que vem acontecendo promovendo melhorias na comunidade. Neste mês, também ocorreu o nascimento da filha de uma das acolhidas, a qual será alocada junto da mãe em quarto específico para cuidados e acompanhamento a consultas médicas e demais demandas necessárias.



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001



Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Durante o mês de Junho, seguiu-se as rotinas estabelecidas na comunidade, como a realização de grupos terapêuticos ministrados pela equipe técnica e outras atividades citadas nos meses anteriores. Neste mês, houve a organização de uma pequena festa junina destinada aos acolhidos, elaborada pela equipe com a presença de voluntários. Recebemos doação de roupas e produtos de gênero alimentício de escolas e pessoas físicas, diversificando a alimentação para os acolhidos na comunidade. Ocorreu a graduação de quatro acolhidos neste mês, onde deixaram a instituição e retornaram para seus municípios de origem, com empregos organizados e formas de autossustento para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivências devido a dependência. Dois destes acolhidos, foram encaminhados ao município de Itu, onde houve a organização desta estadia através da psicóloga e funcionário desta ONG. Cujo trabalho é manter indivíduos que concluíram processo terapêutico para que assim, tenham suporte para garantia de emprego e autonomia para retornar a vida em sociedade sem assistência dessa organização. Outra atividade que vem sendo realizada é a melhor organização da horta da comunidade com o auxílio de conselheiros e acolhidos para que possam fornecer legumes e verduras variados para as refeições realizadas diariamente.

No mês de Julho, as atividades rotineiras da comunidade continuaram acontecendo de forma assídua, pois compõe o processo terapêutico. Neste mês, houve a graduação de dois acolhidos, onde deixaram a instituição e retornaram para seus municípios de origem, com empregos organizados e formas de autossustento para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência. Também recebemos doações de cestas básicas e cobertores, houveram saídas para acolhidos irem à igreja, a escola de cabelereiro Embelleze disponibilizaram-se para realizar cortes de cabelos em todos os acolhidos e acolhidas. Foi realizada também a compra de materiais para pequenas reformas e sinalizações da instituição. Neste mês, ocorreu a contratação de uma nova psicóloga para auxiliar e desenvolver as atividades pertencentes ao processo terapêutico para o tratamento da dependência alcoólica e química, a qual adaptou a rotina e os procedimentos da instituição.

No mês de Agosto a equipe técnica permaneceu com a realização dos grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pela nova psicóloga, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanálise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT. As reuniões com o Coordenador geral após os acolhimentos foram mantidas, onde são abordados assuntos pertinentes aos mesmos, além de levantar questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente. Neste mês os acolhidos tiveram também diversos momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no início de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC. Também foi comemorado em específico o dia do profissional coletor de lixo, onde os acolhidos escreveram cartas simbólicas aos funcionários coletores da cidade, junto a uma ação realizada pela Sala Verde, que realizou a distribuição de tais homenagens. Um dos acolhidos exerce tal função profissional em sua cidade de origem, Buri, o mesmo também foi homenageado e parabenizado pelos demais acolhidos da comunidade. A vinda de assistentes sociais de outros municípios se manteve, como de Itararé para acompanhar o processo terapêutico de alguns acolhidos deste município, com o objetivo de conhecer os procedimentos utilizados e participar ativamente da evolução dos mesmos. Além do fortalecimento do vínculo familiar dos mesmos e das possibilidades que o município pode oferecer a eles enquanto cidadãos, ao concluir o processo terapêutico. Recebemos doações de roupas e produtos de gêneros de limpeza e higiene pessoal e alimentícios de escolas, instituições e de pessoas físicas. Fazendo assim com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a instituição fosse realizado. Houve graduação de um acolhido neste mês, onde o mesmo deixou a instituição e retornou para seu município de origem, com emprego organizado e formas de autossustento. Para que se mantenha em sobriedade e reconquiste o que deixou de vivenciar devido à dependência.

No mês de Setembro as rotinas de atividades da comunidade se mantiveram, visando a importância de tais atividade durante o processo terapêutico. Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT. Neste mês os acolhidos tiveram também alguns momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no início de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



após a troca de gestão da OSC. Foram mantidas as visitas de assistentes sociais de outros municípios, como de Itararé e Itapetininga para acompanhar o processo terapêutico de alguns acolhidos deste município, com o objetivo de conhecer os procedimentos utilizados e participar ativamente da evolução dos mesmos. Além do fortalecimento do vínculo familiar dos mesmos e das possibilidades que o município pode oferecer a eles enquanto cidadãos, ao concluir o processo terapêutico. Recebemos doações de roupas e produtos de gêneros de limpeza e higiene pessoal e alimentícios de escolas, instituições e de pessoas físicas. Fazendo assim com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a instituição fosse realizado. Neste mês, houve a evolução de dois acolhidos neste mês para a função de monitores, onde após uma análise detalhada de seus perfis e de todo o processo terapêutico de modo geral. Avaliando seus comportamentos, aspectos como responsabilidade, comunicação, tolerância e respeito as normas e regras da comunidade. Os mesmos ingressaram no desenvolvimento da função de conselheiros na instituição, com o objetivo de avançar no tratamento para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência. Visando o bem-estar físico e psicológico, a prática de atividades físicas vem sendo fortemente reforçada, desta forma, conseguimos o apoio de um professor voluntário para ministrar aulas de Yoga aos acolhidos. Tal atividade vem sendo realizada todas as sextas-feiras, das 15h15 as 16h15, onde o professor vem até a comunidade de forma voluntária, com o objetivo de instruir os acolhidos durante a realização de tal atividade física. A prática do Yoga vem sendo realizada na quadra da comunidade, ou no salão ecumênico nos dias de chuva, tal atividade têm promovido aderência, felicidade, saúde e bem-estar aos acolhidos que participam.

No mês de Outubro, além das atividades de rotina citada nos meses anteriores, também foram realizadas assembleias com a participação ativa do coordenador geral, da equipe técnica e dos acolhidos para a discussão e elaboração de regras e rotinas a respeito de assuntos específicos como a utilização de celulares pessoais e horários de atividades e rotinas da comunidade. Onde foram estabelecidos acordos de comum acordo entre equipe e acolhidos. Para que desta forma, os requisitos sejam cumpridos, pois ambos estiveram presentes e participativos durante a elaboração dos termos. Neste mês os acolhidos tiveram também alguns momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no início de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC. Ocorreu uma festividade em comemoração ao Halloween, onde os acolhidos de maneira geral se mobilizaram para a realização do evento. Cuidaram da arrecadação de verbas para



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



a compra de salgados e doces, através de doações, cuidaram da organização do evento, da decoração do ambiente e do cronograma a ser cumprido por ambos. Foram comprados mini salgados de festa, mini churros de festa, refrigerantes, lanches naturais, pipocas, doces variados como: pirulitos, balas, gibis, paçocas, doces de abóbora e sorvete. Tal atividade estimula o desenvolvimento de habilidades como liderança, organização, criatividade, tolerância, paciência, convivência positiva entre pares, respeito, cumprimento de normas e regras e habilidades sociais. Pois, houve um movimento da grande maioria dos acolhidos em prol da realização do evento, promovendo a eles momentos de descontração e diversão, com o objetivo de mostrar que momentos positivos e felizes podem existir sem o uso de substâncias psicoativas. Os novos estagiários que estão desenvolvendo a função de monitores, estão sendo acompanhados pela equipe, onde de modo geral, nota-se a constante evolução positiva de ambos, tanto para o processo terapêutico individual de cada um. Quanto na desenvoltura dentro de suas funções. Tal experiência vem sendo positiva para a equipe, acolhidos e comunidade de modo geral. Durante o mês, houveram saídas para acolhidos irem à igreja, a escola de cabeleireiro Embelleze disponibilizaram-se para realizar cortes de cabelos em todos os acolhidos e acolhidas. A Horta também vem sendo melhor organizada através da ajuda do conselheiro e acolhidos para que possa fornecer alimentos, verduras variadas para as refeições realizadas diariamente. As aulas de Yoga com o professor voluntário continuaram sendo realizadas todas as sextas-feiras, das 15h15 às 16h15. Também foram realizados pequenos momentos de comemoração com os aniversariantes do mês, incluindo o coordenador geral, que recebeu uma homenagem realizada pelos próprios acolhidos. E parabenização e felicitação aos meses completados por cada acolhido em tratamento na comunidade, como forma simbólica de motivação ao processo terapêutico. Este mês contamos com a visita de estagiárias do último período do curso de psicologia da FAIT, onde as mesmas ministraram uma palestra abordando o tema da importância do profissional psicólogo dentro das comunidades terapêuticas e de que forma a psicologia pode auxiliar no tratamento da dependência química.

No mês de Novembro a equipe técnica realizou grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pela psicóloga, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanálise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída.

Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT. Sempre nos dias dos acolhimentos ocorridos neste mês, novamente, após a chegada, e organização de cada um e breve período de adaptação, foi realizada reunião com o Coordenador geral, para tratar de assuntos pertinentes aos mesmos além de levantar questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente. Também foram realizadas assembleias com a participação ativa do coordenador geral, da equipe técnica e dos acolhidos para a discussão e elaboração de regras e rotinas a respeito de assuntos específicos como a utilização de celulares pessoais e horários de atividades e rotinas da comunidade. Onde foram estabelecidos acordos de comum acordo entre equipe e acolhidos. Para que desta forma, os requisitos sejam cumpridos, pois ambos estiveram presentes e participativos durante a elaboração dos termos. Neste mês os acolhidos tiveram também alguns momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessorios e chaveiros, onde no início de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC. Ocorreu uma festividade em comemoração ao aniversário de um dos acolhidos, onde o mesmo nunca havia comemorado tal data por não possuir vínculos familiares positivos. Por este motivo, o próprio acolhido se mobilizou e comprou ingredientes para confecção de um bolo de aniversário, onde foi cantado os parabéns e compartilhado o bolo com todos os acolhidos da comunidade. Também foi realizado um momento de festividade para revelar o sexo do bebê da acolhida que veio gestante para tratamento, a mesma vem sendo acompanhada por equipe especializada da saúde do município e assistida pela equipe da comunidade. A mesma já é mãe, porém nunca havia tido um momento especial durante suas outras gestações. Foi elaborado decoração e dinâmica para fazer a revelação, onde todos os acolhidos da comunidade participaram. Tais atividades estimulam o desenvolvimento de habilidades como organização, criatividade, tolerância, paciência, convivência positiva entre pares, respeito, cumprimento de normas e regras e habilidades sociais. Pois, houve um movimento da grande maioria dos acolhidos em prol da realização de tais comemorações, promovendo a eles momentos de descontração e diversão, com o objetivo de mostrar que momentos positivos e felizes podem existir sem o uso de substâncias psicoativas. Os novos estagiários que estão desenvolvendo a função de monitores, estão sendo acompanhados pela equipe, onde de modo geral, nota-se a constante evolução positiva de ambos, tanto para o processo terapêutico individual de cada um. Quanto na desenvoltura dentro de suas funções. Tal experiência vem sendo positiva para a equipe, acolhidos e comunidade de modo geral.



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



Onde ocorreu a graduação de um dos estagiários no processo terapêutico para tratamento da dependência alcoólica, foi realizado a entrega de seu certificado de conclusão. Uma cerimônia simbólica com o objetivo de validar e reforçar suas evoluções e superações pessoais, pautadas no conhecimento e experiências obtidas ao longo do processo terapêutico. A realização das aulas de Yoga foi mantida todas as sextas-feiras, das 15h15 às 16h15, onde o professor vem até a comunidade de forma voluntária, com o objetivo de instruir os acolhidos durante a realização de tal atividade física. Este mês também contamos com a visita de um educador físico voluntário, o qual iniciou o desenvolvimento de atividades visando o bem-estar físico dos acolhidos, tal como orientações para o uso dos equipamentos disponibilizados na academia da comunidade e supervisão especializada. O educador também tem o projeto de contribuir para a reforma da quadra da comunidade e realizou doação de alguns aparelhos para a academia. Devido aos jogos da copa do mundo, foram elaboradas atividades especiais em dias de jogo do Brasil, flexibilizando horários de atividades da rotina para que todos pudessem acompanhar os jogos e torcer de forma saudável. Foi realizada decoração no salão ecumênico e sala de TV e disponibilizado telão e caixa de som para que pudessem assistir reunidos. Durante os jogos foi feito pipoca e lanches para os acolhidos. Tais atividades reforçam que não é necessário o uso de substâncias psicoativas para o divertimento e entretenimento.

No mês de Dezembro a equipe técnica realizou grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pela psicóloga, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanálise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Também foram mantidas as reuniões com o coordenador geral após novos acolhimentos. E assembleias entre acolhidos e equipe técnica e coordenador geral. Além dos professores voluntários de Yoga e Educação Física, recebemos a visita dos estudantes de odontologia da FAIT, que conduziram uma palestra de conscientização sobre saúde bucal aos acolhidos e distribuíram brindes a eles, com o objetivo de estimular o cuidado e as práticas de higiene. Por meio de reuniões entre equipe técnica e coordenador foram estabelecidos critérios para que acolhidos tivessem o direito de passar as festividades de final do ano com suas famílias em suas casas. Entre estes critérios foram estipulados tempo de mais de três meses de acolhimento, ou seja, período para reinserção social, evolução no processo terapêutico, incluindo comportamentos positivos, participação ativa nas atividades propostas, proatividade, organização e responsabilidade. E a existência e manutenção dos vínculos familiares. Onde foi realizado atendimentos individuais com os acolhidos que preenchiam os critérios e estabelecido que os mesmos



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



optassem por saírem para tal visita familiar ou não. Entre os onze acolhidos aptos para a visita, dez deles decidiram por irem, onde a partir de tal decisão foram realizados atendimentos de orientações e conscientizações e também contatos com familiares e equipamentos dos municípios de origem para organizar as saídas no dia 20 de dezembro de 2022 e as orientações sobre o retorno no dia 02 de janeiro de 2023. Devido as festividades de Natal e Ano Novo, foram promovidas atividades temáticas, visando a importância que tais datas possuem individualmente e coletivamente sobre cada um dos acolhidos. Onde, os mesmos se organizaram para elaborar a decoração dos ambientes da comunidade com enfeites já existentes dos anos anteriores. Através de doações de terceiros, foi possível elaborar um kit contendo um copo acrílico e um shampoo para cada acolhido, como uma lembrança de natal. Os quais foram entregues pelo “Papai Noel” voluntário, que veio até a CT para proporcionar tal momento mágico, simbólico e repleto de felicidade. Também foram elaborados cardápios diferenciados entre equipe e acolhidos responsáveis pela cozinha para as ceias de natal e ano novo, onde através de doações e recursos disponíveis foi possível serem realizados momentos de descontração e comemoração coletiva. Tais atividades estimulam o desenvolvimento de habilidades como organização, criatividade, tolerância, paciência, convivência positiva entre pares, respeito, cumprimento de normas e regras e habilidades sociais. Pois, houve um movimento da grande maioria dos acolhidos em prol da realização de tais comemorações, promovendo a eles momentos de descontração e diversão, com o objetivo de mostrar que momentos positivos e felizes podem existir sem o uso de substâncias psicoativas. Foi realizado também um momento de confraternização entre toda a equipe da comunidade, envolvendo membros da diretoria, coordenador geral, coordenador administrativo, psicólogas, assistentes sociais, conselheiros e monitores. Promovendo a união e o reconhecimento pelo trabalho prestado ao longo do ano de 2022.

Foram várias ações realizadas ao longo do ano de 2022 que estão sendo fortalecidas, algumas vêm sendo realmente elaboradas com a troca da gestão e por consequência o tratamento passou a ser realizado de forma mais efetiva, sem que haja cerceamento dos trabalhos que já deveriam estar sendo executados. e outras novas implantadas que visam proporcionar aos acolhidos à garantia e efetivação dos seus direitos.



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



OBSERVAÇÕES:

Pontos Facilitadores:

- Ambiente de trabalho agradável
- Tratamento mais efetivo
- Drástica diminuição na taxa de desistência

Pontos de Estrangulamentos:

- A falta de alguns recursos materiais ainda afeta o trabalho executado
- Colocar em ordem certos recursos que foram mal utilizados
- Diminuição de salário de colaboradores
- Sobrecarga de equipe

Formas de Superação:

- Melhor distribuição de funções aos respectivos cargos ocupados pelos colaboradores
- Trabalho em equipe mais efetivo com trabalho especificado
- Diversas doações realizadas pela sociedade



Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



ANEXOS:



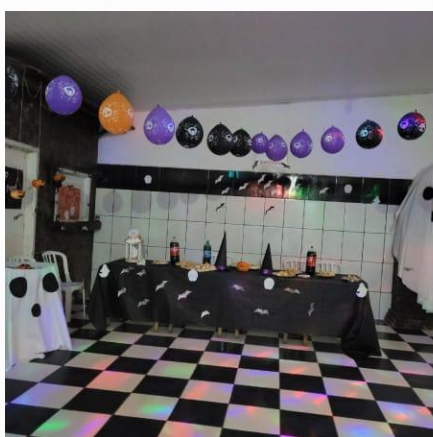
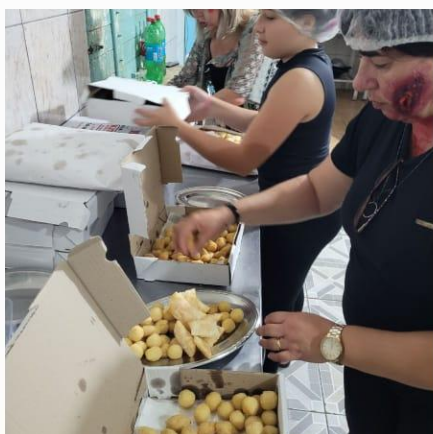


Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



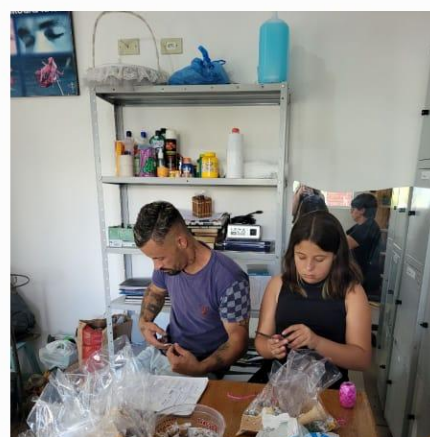
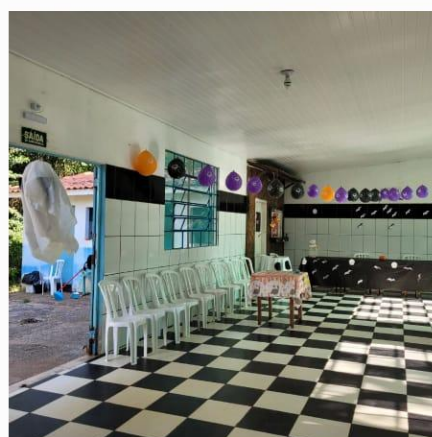
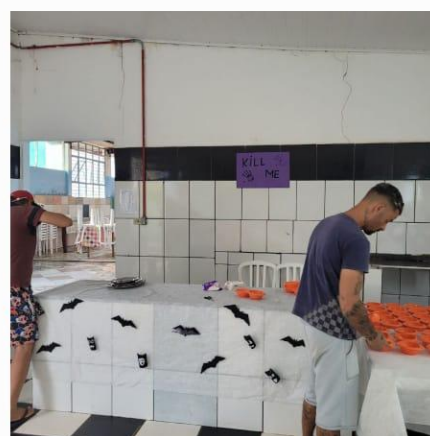


Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



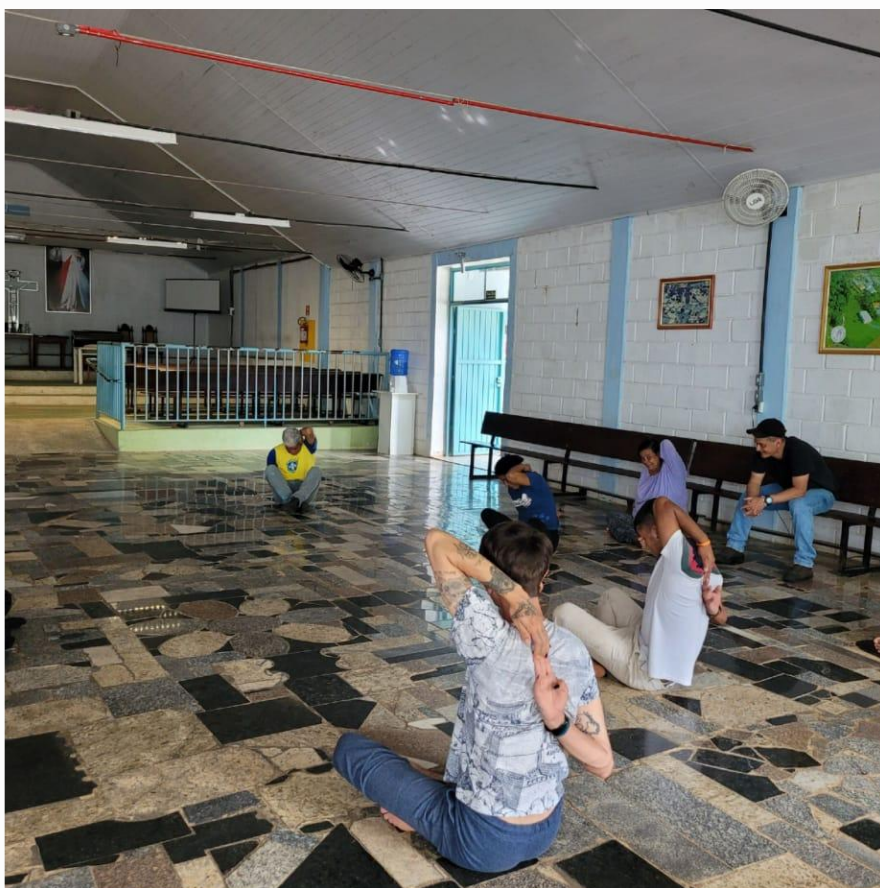
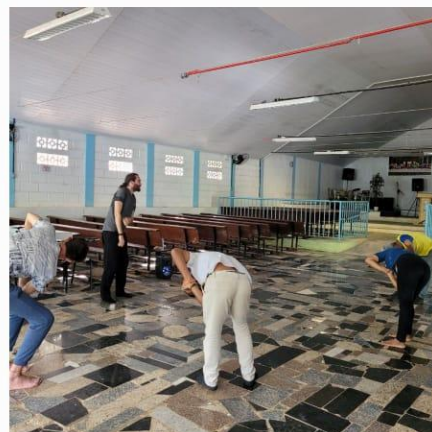


Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida



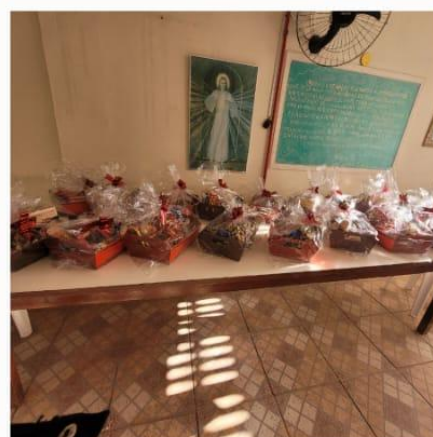


Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





Comunidade Terapêutica de Mãe da Vida
C.N.P.J. 04407012/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Municipal
Lei nº. 1.653/2001
Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

